



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Esta edição do Boletim de Comércio exterior apresenta e discute dados dos principais produtos exportados pelo Brasil, estado de São Paulo, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e Ribeirão Preto. Os dados estão no acumulado em doze meses finalizados em Set./2018 e Set./2019, respectivamente, e foram deflacionados pelo *Consumer Price Index* (CPI) dos Estados Unidos de Set./2019.

A Tabela 1 retrata os principais produtos exportados pelo Brasil. A *soja* permanece como principal produto, apesar de queda de 10,9% em relação ao acumulado até Set./2018. Ela representa 23,0% das exportações do país no acumulado até Set./2019, e a China mantém-se como o maior comprador, com 80%.

Nota-se o aumento de 15,4% nas vendas de *óleos brutos de petróleo* na mesma base de comparação. O principal responsável por este resultado foi a China, cuja compra do produto se

elevou em 42,9%, passando a representar 64,9% das exportações do produto. Cabe ressaltar que as vendas de *óleos brutos de petróleo* para o Chile (terceiro maior comprador) reduziram em 26,8%.

Os *minérios de ferro e seus concentrados* aparecem em terceira posição, com exportações acumuladas em US\$ 22,5 bilhões e variação de 14,6% em relação ao acumulado do ano anterior. Destaca-se que as exportações para a Malásia que aumentaram em 97,8%, tornando o país o segundo maior comprador.

Em quarto lugar estão as *pastas químicas de madeira*, totalizando US\$ 7,8 bilhões, com incremento de 2,4%. Finalmente, temos o *milho*, que apresentaram aumento de 64,8% no valor exportado. Destaca-se o crescimento de 165% das exportações para o Vietnã, segundo maior comprador do produto depois do Irã.

Tabela 1 – Principais Produtos Exportados pelo Brasil

Brasil							
Out./17 a Set./18				Out./18 a Set./19			
Produto	Valor (US\$)	Principais destinos	Percentual do total	Produto	Valor (US\$)	Principais destinos	Percentual do total
Soja, mesmo triturada	30.301.444.802	China (80,3%) Espanha (2,6%)	25,8%	Soja, mesmo triturada	26.984.121.595	China (80%) Espanha (2,8%)	23,0%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	21.570.379.024	China (52,4%) Estados Unidos (13,5%)	18,4%	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	24.887.694.358	China (64,9%) Estados Unidos (11%)	21,2%
Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites)	19.660.505.610	China (54,8%) Japão (6,2%)	16,8%	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites)	22.525.123.731	China (56%) Malásia (8,1%)	19,2%
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	7.619.733.362	China (38,8%) Estados Unidos (14,6%)	6,5%	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	7.801.258.661	China (41,9%) Estados Unidos (15,3%)	6,7%
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	7.585.327.530	Argélia (9,2%) Índia (9,1%)	6,5%	Milho	6.909.418.815	Irã (16,6%) Vietnã (11,5%)	5,9%

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em dólares de Set./2019.

A Tabela 2 retrata os cinco itens mais exportados pelo estado de São Paulo. Os *óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* lideraram as exportações no acumulado de 12 meses finalizado em Set./2019, com elevação de 18,2%

frente ao ano anterior, totalizando US\$ 4,4 bilhões. Destaca-se o aumento na venda para a China, Uruguai e Estados Unidos de 13,0%, 17,8% e 25,7% respectivamente.



Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

As exportações de *açúcares de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pura* ficaram em segundo lugar, com queda de 36,8%. O mercado responsável pela queda das exportações foi a Índia, que passou de principal importador para a 8ª posição, com queda de 67,2%.

Outros veículos aéreos, espaciais e suborbitais aparecem na terceira colocação, com aumento de 9,4%. Destaca-se aumento de 22,7% das exportações para os Estados Unidos, mantendo-se como o principal mercado, enquanto as vendas para os outros dois principais compradores no ano anterior (Holanda e Japão) reduziram em quase 73% e 100%, respectivamente.

Na quarta posição, temos *óleos de petróleo ou de minerais betuminosos* no total de US\$ 2,3 bilhões, apresentando aumento de 252% em relação aos 12 meses anteriores. Os principais mercados foram os Estados Unidos e Cingapura, representando 31,9% e 11,9% do total, com aumento de 78% e 110%, respectivamente.

Por fim, *bulldozers, angledozers, niveladoras e afins*, aparece na quinta posição com total de US\$ 2,2 bilhões. Destaca-se aumento de 22,4% das vendas para os Estados Unidos, enquanto as vendas para a Argentina se reduziram em 86,4%.

Tabela 2 – Principais itens exportados – Estado de São Paulo

Estado de São Paulo							
Out./17 a Set./18				Out./18 a Set./19			
Produto	Valor (US\$)	Principais destinos	Percentual do total	Produto	Valor (US\$)	Principais destinos	Percentual do total
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	4.998.749.183	Índia (10,1%) Emirados Árabes Unidos (9,5%)	20,4%	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	4.399.631.767	China (65,7%) Uruguai (12,7%)	18,0%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	3.723.193.044	China (68,7%) Uruguai (12,7%)	15,2%	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	3.156.980.005	Arábia Saudita (10,3%) Argélia (10,1%)	12,9%
Outros veículos aéreos; veículos espaciais e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	2.822.889.652	Estados Unidos (58,4%) Holanda (8,7%)	11,5%	Outros veículos aéreos; veículos espaciais e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	3.087.389.634	Estados Unidos (65,5%) França (4,9%)	12,6%
Automóveis de passageiros e outros veículos para o transporte de pessoas	2.367.481.907	Argentina (71,8%) Arábia Saudita (5,3%)	9,7%	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos	2.304.306.524	Estados Unidos (31,9%) Cingapura (11,9%)	9,4%
Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspo-transportadoras (scrapers) e afins	2.326.870.560	Estados Unidos (44,2%) Argentina (7,3%)	9,5%	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspo-transportadoras (scrapers) e afins	2.240.136.613	Estados Unidos (56,2%) Canadá (5,7%)	9,2%

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em dólares de Set./2019.

Os principais produtos exportados pela RMRP são reportados na Tabela 3. O principal produto foi o de *açúcares de cana ou de beterraba e sacarose*, com US\$ 688 milhões exportados e queda de 12,8%. Nota-se que os três principais compradores mudaram, passando de Índia (10,1%), Nigéria (9,5%) e Argélia (8,2%) para Bangladesh (9,9%), Arábia Saudita (9,3%) e China (8,1%). O produto representa 42,9% das exportações da região.

As exportações de *papel e cartão* aparecem na segunda posição, atingindo US\$ 199,8 milhões. *Álcool etílico e afins* aparece na terceira posição, com US\$ 141,7 milhões. Destaca-se aumento de 244% em suas exportações, sendo os EUA o principal mercado, representando 81,6%.

Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja ocupam a quarta posição, com US\$ 122,8 milhões em vendas e avanço de 6,8% explicado pelo aumento da demanda tailandesa e indonésia.



Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados ocupam a quinta colocação, com US\$ 76,1 milhões, apresentando recuo de 5,0%, sendo que

seu principal comprador (Holanda) reduziu as compras em 36,7%. Destaca-se ainda que as vendas de *soja* caíram 62,0%, principalmente devido à redução em 61,5% para a China.

Tabela 3 – Principais itens exportados – Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP)

Região Administrativa de Ribeirão Preto							
Out./17 a Set./18				Out./18 a Set./19			
Produto	Valor (US\$)	Principais destinos	Percentual do total	Produto	Valor (US\$)	Principais destinos	Percentual do total
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	788.803.128	Índia (10,1%) Nigéria (9,5%)	49,2%	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	688.080.558	Bangladesh (9,9%) Arábia Saudita (9,3%)	42,9%
Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e afins	197.524.673	Reino Unido (19,3%) Peru (10,3%)	12,3%	Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e afins	199.794.483	Reino Unido (18,9%) Peru (7,2%)	12,5%
Soja, mesmo triturada	196.196.201	China (94,1%) Holanda (2,3%)	12,2%	Álcool etílico não desnaturado; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico	141.728.876	Estados Unidos (81,6%) Coreia do Sul (11,1%)	8,8%
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	115.035.830	Tailândia (36,76%) Indonésia (16,1%)	7,2%	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	122.841.105	Tailândia (37,6%) Indonésia (20,5%)	7,7%
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	80.179.493	Holanda (36%) Rússia (25,5%)	5,0%	Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	76.160.571	Holanda (24%) Rússia (22,8%)	4,8%

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em dólares de Set./2019.

A Tabela 4 apresenta os resultados dos principais produtos exportados por Ribeirão Preto. O destaque foi o *estanho em formas brutas*, cujas exportações totalizaram US\$ 40,4 milhões, com redução de 11,3% em relação ao acumulado até Set./2018. Nota-se que as exportações deste produto caíram 40,6% e 67,5% para os Estados Unidos e a Espanha, respectivamente.

Em seguida, aparecem *chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, autoadesivas, de plástico, mesmo em rolos*, com aumento de 29,0%, sendo que o principal comprador foram os Estados Unidos (82,7%).

Na terceira posição temos *minérios de estanho e seus concentrados*, cujas exportações totalizaram US\$ 15,8 milhões, com queda de 14,3%. A Malásia mantém-se como o principal comprador, representando 98,3%.

Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária ocupam a quarta posição, com US\$ 10,5 milhões em vendas e recuo de 17,3%. Nota-se que a Indonésia reduziu as importações em 42,0%, deixando de ser o maior comprador. A Bolívia tomou esta posição, representando 58,9% das exportações, com aumento de 105,9%.

Na última colocação estão as *preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais*, no valor de US\$ 9,5 milhões e recuo de 35,6%. O Chile mantém-se como maior comprador, com queda em sua participação de 58,9% para 12,9%.

Assim como para a RMRP, nota-se grande queda nas exportações de *soja* (-79,9%). Novamente, o principal responsável foi a China, que reduziu suas exportações em 67,4%.

**Tabela 4 – Principais itens exportados – Ribeirão Preto**

Ribeirão Preto							
Out./17 a Set./18				Out./18 a Set./19			
Produto	Valor (US\$)	Principais destinos	Percentual do total	Produto	Valor (US\$)	Principais destinos	Percentual do total
Estanho em formas brutas	45.588.416	Estados Unidos (60,7%) Espanha (13%)	30,7%	Estanho em formas brutas	40.445.325	Estados Unidos (40,7%) Argentina (12,8%)	27,2%
Soja, mesmo triturada	29.827.590	China (61,7%) Holanda (15,6%)	20,1%	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico, mesmo em rolos	16.308.536	Estados Unidos (82,7%) Canadá (8,9%)	11,0%
Minérios de estanho e seus concentrados	18.493.383	Malásia (98,2%) Emirados Árabes Unidos (1,8%)	12,4%	Minérios de estanho e seus concentrados	15.844.957	Malásia (98,3%) Portugal (1,7%)	10,7%
Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	14.698.523	Chile (58,9%) Argentina (26%)	9,9%	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária	10.458.810	Bolívia (58,9%) Indonésia (26%)	7,0%
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária	12.646.622	Indonésia (12,9%) Equador (8,5%)	8,5%	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	9.464.410	Chile (12,9%) Argentina (8,5%)	6,4%

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em milhões de dólares de Set./2019.